



CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Juliana Yumi Kuga¹, Adriana Zanon Bene¹, Aline Ferreira Placeres¹, Ana Paula Santana dos Santos¹, Bárbara Brait¹, Beatriz Aiko Nagayoshi¹, Bruna Aparecida Fornazari¹, Carmem Taís Ezequiel¹, Cristiane Carnaval Gritti¹, Débora Mendes Pinheiro¹, Eloá Marcassi Borges¹, Sthéfani Ferreira¹, Maysa Alahmar Bianchin², Neuseli Marino Lamari²

¹Residentes de Terapia Ocupacional do programa de reabilitação física - FAMERP - São Jose do Rio Preto - SP

²Professora Doutora do Departamento de Ciências Neurológicas - FAMERP - São Jose do Rio Preto - SP

Introdução: O processo de envelhecer saudável preserva as funções cognitivas, pessoais e de relação do indivíduo. Já o envelhecimento patológico leva a uma maior procura dos idosos por serviços de saúde. A velocidade do processo de transição demográfica e epidemiológica traz uma série de questões sobre os sistemas de saúde, pois as internações hospitalares são mais frequentes e o tempo de ocupação dos leitos é maior. O idoso hospitalizado enfrenta alterações em sua capacidade funcional devido à fragilidade e retirada do seu convívio familiar e social. **Objetivo:** Identificar o nível de dependência na realização das Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) e deambulação em idosos hospitalizados. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa em que foi utilizada como instrumento uma entrevista semiestruturada que abordou a realização das Atividades Básicas de Vida Diária e deambulação durante a internação. A pesquisa foi realizada em todas as enfermarias de um hospital escola e o questionário foi aplicado no mês de junho/2014 em pacientes reinternados. Foram considerados como pacientes reinternados aqueles com mais de uma internação decorrente da mesma afecção de base no período de quatro anos. A pesquisa incluiu 88 pacientes, porém foi utilizada uma amostra de 46 pacientes, agrupados por possuir idade igual ou superior a 60 anos. Os 46 idosos apresentaram média de idade de $70,9 \pm 7,5$, desses, 54% (25) são do sexo masculino e 46% (21) do feminino e 59% (27) possuíam ensino fundamental incompleto. Em relação à capacidade funcional, 80,43% (37) deambulavam antes da internação, desses, 56,75% (21) apresentaram algum déficit em sua condição motora durante o período de internação. Na realização das Atividades Básicas de Vida Diária 41% (19) apresentaram-se independentes, 33% (15) semi-independentes e 26% (12) dependentes. **Conclusão:** Observou-se que os idosos hospitalizados diminuíram sua capacidade funcional e apresentaram algum grau de dependência na realização das Atividades Básicas de Vida Diária e deambulação durante a internação.

Descritores: Idoso, Hospitalização, Terapia ocupacional